



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA NOVA FRIBURGO
CONSELHO DA UNED NOVA FRIBURGO

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021
DO CONSELHO DO *CAMPUS* NOVA FRIBURGO

Aos quatorze dias do mês de setembro de 2021, às quinze horas, reuniram-se na 4ª Reunião Ordinária do Conpus os seguintes conselheiros: André Queiroz Ferreira de Mello (Presidente do Conselho e Titular – Direção do *Campus*), Gabriel Cornélio Moura (Titular – Gerência Administrativa), Rafael Guimarães Rodrigues, (Titular – Gerência Acadêmica), Digo Oliveira de Azevedo (Suplente - Gerência Acadêmica) Gustavo Antônio Montenegro Guttmann (Titular - Coordenação do Curso de Licenciatura em Física), Thiago Resende de Almeida (Titular - Coordenação do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Elétrica), Rodrigo Reis Gomes (Titular – Coordenação do Curso Superior de Bacharelado de Sistemas em Informação), Eduardo Augusto Giglio Gatto (Titular – Coordenação do Curso Técnico em Informática e Administração Integrados ao Ensino Médio). André cumprimentou os presentes e iniciou o expediente abrindo a oportunidade para que os conselheiros falassem, sem nenhuma manifestação deu prosseguimento a reunião falando da visita ao campus, nesta quinta-feira, do diretor geral do Cefet Maracanã, professor Maurício Motta, da vice-diretora, professora Gisele Vieira, da diretora da Dirap, professora Bianca Tempone e também da diretora estratégica, professora Célia Guimarães, que ficou de confirmar presença. André fez o convite a todos. Em prosseguimento a reunião enalteceu o gerente administrativo, Gabriel Moura, pelos trabalhos que vem desenvolvendo no *campus* que com a colaboração de Gisele Marinho e a equipe da Seaco conseguiram colocar em dia os contratos da obra hidráulica do CIEP e a reforma de todos os banheiros do prédio, bem como a retomada do contrato da subestação. Enfatizou o empenho da Dirap e da direção geral pelo valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) liberado pelo MEC. Registrou também agradecimento ao professor Rafael pelo trabalho incansável a frente da gerência acadêmica e ao secretário do Conpus, Francisco Carvalho pela conclusão das atas. Passando para a ordem do dia 2.1 - **Aprovação no texto das regras de estacionamento**. O professor André exibiu em tela o Ato nº 03 referente ao que foi deliberado na 3ª Reunião Ordinária do Conselho do Campus Nova Friburgo, de 03 de agosto de 2021 e leu na íntegra o texto que dispõe sobre o uso do estacionamento

do Cefet/RJ - *campus* Nova Friburgo. Em seguida perguntou se alguém gostaria de apresentar algum destaque. Diogo levantou uma dúvida quanto ao atendimento ao público nesse tempo de pandemia, do pedido de entrada com antecedência desse público no campus e a permissão de entrada de aluno com carro, e se esta medida se estende também aos servidores. André respondeu que há um ato publicado e que é preciso se definir o texto na íntegra e submetê-lo à apreciação e a deliberação do Conpus, e transformá-lo em resolução, esclareceu que anteriormente havia algumas disposições quanto ao uso de espaço no *campus* que emanavam da direção, mas por conta da orientação da própria CGU foi preciso fazer essa adequação. André disse ainda que pela excepcionalidade da pandemia o *campus* tem adotado medida de caráter transitório, e que o acesso pode ser regrado dentro dessa medida, mas que não vê nenhum problema que alunos e servidores usem esse espaço com seus veículos, desde que exista uma autorização prévia e justos motivos, apenas uma adequação de medida de gestão que não colidi com o regramento geral do uso do estacionamento, destacou. André aproveitou a oportunidade para agradecer a contribuição do conselheiro Diogo com a sugestão de alteração no texto do artigo 5º. Sem manifestação contrária o texto foi aprovado por unanimidade. Segundo item de pauta 2.2 - **Parceria Firjan/Cefet-RJ caminhão equipado com training classroom capacitação para o mercado com curso de corte/costura**. André disse que esse projeto de parceria com a Firjan e Cefet-RJ demandaria a entrega de documentos e visita técnica, mas a não entrega oficialmente em tempo hábil dos documentos que compõem o projeto prejudicou a discussão, mas que é preciso deliberar ainda este ano essa questão e ver a projeção para as atividades que o campus pretende fazer no ano de 2022, e a proposta foi de suprimir esse ponto de pauta e recuperá-lo e uma próxima sessão o que foi aprovada por todos os presentes. Próximo ponto de pauta 2.3 - **Parceria Cefet/Uff - projeto Reciclatron**. André disse que esse projeto vem sendo desenvolvido pela UFF e consiste no aproveitamento e transformação de sucata eletrônica em novos equipamentos, principalmente de hardware, mas o trabalho foi suspenso em função da pandemia e da saúde do coordenador desse projeto, professor Claudio, que se recupera da Covid 19. Disse ainda que o professor Claudio pediu que o Cefet fizesse uma primeira apreciação sobre o projeto e a possibilidade de se integrar e servir como ponto de coleta para o lixo eletrônico e que atualmente existem dois pontos de coleta no município, um na Câmara de Vereadores e outro na sede da UFF/NF, mas que isso não implica no ingresso do Cefet no convênio formalmente constituído, e que é uma carta de disponibilidade para que se ofereça como o terceiro ponto de coleta, disse ainda que o fornecimento, a instalação do equipamento de coleta, bem como o recolhimento do lixo eletrônico será executado através da parceria UFF/Prefeitura. Professor André colocou à apreciação dos conselheiros da possibilidade de se disponibilizar espaço no *campus* para se instalar o 3º ponto de coleta que vai abastecer ao projeto Reciclatron. Todos concordaram. Próximo item de pauta 2.4 - **Capacitação de recursos para obras através de emenda parlamentar**. André esclareceu que na reunião proposta pelo Gabinete do Deputado Glauber Braga não tiveram êxito com relação a oferta de recurso no valor inicial de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) de emenda participativa para o *campus* nova Friburgo e sem votos suficientes recuaram estrategicamente, mas que foi encaminhada uma segunda proposta alternativa na

possibilidade de o gabinete formar um bloco parlamentar para constituir uma emenda de bancada que pudesse contemplar o CEFET/RJ no valor de R\$5.900.000,00 (cinco milhões e novecentos mil reais). Explicou que o artigo 45 da Lei Complementar de 101 de 04 de maio de 2000 deve ser respeitado e que os recursos devem ser direcionados para a execução dessas obras (auditório e segundo andar do bloco da biblioteca) e que não se pode discutir nada além da emenda de bancada sem a conclusão das que estão paralisadas. André informou que a emenda parlamentar de bancada não necessariamente vai ser integrada por deputados de um mesmo partido, mas que precisa ser integrada por deputados de diferentes partidos, no caso a bancada do Rio de Janeiro. Esclareceu que não é uma prática adotada no Estado do Rio, mas que é muito comum em bancadas de alguns Estados, e que no Rio de Janeiro há uma formação de emenda de bancada que está se costurando com a participação de diversos parlamentares de diferentes partidos e que deve contemplar o CEFET/RJ, e que há a indicação de uma agenda prioritária que está à frente das carências do *campus* Nova Friburgo que é a conclusão do Bloco F do Maracanã, na monta de R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) e desse recurso destinado ao Bloco F haverá uma sobra vultuosa que vai atender a demanda do *campus* Nova Friburgo para a conclusão do auditório e obra do segundo andar bloco da Biblioteca, amparada na lei citada. Professor André trouxe também esclarecimentos sobre a reunião conjunta que participou com a UFF e a UERJ a respeito da proposta apresentada pelo Deputado Federal Marcelo Freixo sobre uma emenda não participativa que contempla uma demanda pertinente as 3 instituições em relação a refeitório; a primeira atenderia esses dois públicos (UFF e UERJ) dada as proximidades de ambas as instituições e a segunda o refeitório exclusivamente dedicado a atender a demanda do CEFET Nova Friburgo. André esclareceu que não se trata de uma obra nova apenas uma reforma, e se o Conpus entende da proposta ser acolhida e de se trabalhar com essa emenda parlamentar. André informou que solicitou a arquiteta Raissa uma estimativa de valor quanto à necessidade de orçamento para proceder a essa reforma, mas que acha importante se ter o pronunciamento do Conpus com relação a proposta do Marcelo Freixo, e que não havendo dúvidas quanto o exposto fazer o encaminhamento. O conselheiro Gabriel informou que já manteve contato com a Raissa e que até o final dessa semana provavelmente tenha os valores atualizados. André esclareceu que essa aproximação com os parlamentares implica numa oferta de visita ao *campus* e que o Deputado Marcelo Freixo manifestou interesse em visitá-lo e conhecer esse espaço. O professor Eduardo Gatto pediu esclarecimentos sobre a dinâmica dos contatos com os parlamentares a respeito de emenda de bancada. André esclareceu que é adotado um procedimento de atendimento no portal dos gabinetes parlamentares, e que inicialmente produziram um documento padrão para que se pudessem deixar claro a posição de diálogo com todas as correntes políticas em defesa de toda a institucionalidade do CEFET, e que vem recebendo mensagens de retorno, explicou que o Deputado Marcelo Freixo é o contato da UERJ e que a aproximação com ele se deu por conta de uma articulação feita em uma aula inaugural através do núcleo criado dentro do movimento de Nova Friburgo com as instituições públicas de ensino superior UFF, UERJ, CEFET e CEDERJ. O professor Gatto apresentou uma dúvida com relação a proposta do Marcelo Freixo sobre a emenda parlamentar de bancada

financiar a reforma do refeitório do *campus*. André respondeu que emenda parlamentar do Marcelo Freixo não pode ultrapassar a R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), por isso foi pedido uma estimativa para que se pudesse ter um parâmetro para avaliar a viabilidade da reforma. Complementando professor Gatto disse que o ideal é se ter um projeto dessa reforma no refeitório. André disse que o Conpus tem a liberdade fazer uma contraproposta. Professor Thiago perguntou se o Conpus vai definir se faz sentido ou não a verba para a conclusão dessa reforma. André esclareceu que o contato inicial com o Deputado Marcelo Freixo foi numa reunião com a UERJ/NF e presente à reunião entendeu que o gabinete estava inclinado a ofertar recursos e se colocou disponível, mas dependerá da posição que a comunidade escolar vai fazer em relação a essa oferta e se fazer uma contraproposta poderá negociar com o Gabinete, e que é uma avaliação que poderá ser feita. Rodrigo questionou se o valor é condizente com a reforma. André não soube responder se o valor é condizente, mas que está aguardando os estudos solicitados ao Maracanã para que se possa avaliar a pertinência dessa reforma. Gabriel informou que o valor final envolve muitos cálculos preliminares e que a servidora Raissa solicitou um tempo maior para a realização desses cálculos e que prefere passar uma estimativa dentro da realidade da reforma do refeitório até na sexta-feira. André disse que diante dessa informação aguardar a manifestação da prefeitura do Maracanã e a partir daí se ter a uma ideia sobre a viabilidade ou não de utilizar esse recurso, ou se ter uma posição no mérito favorável a reforma do refeitório sem que se tenha uma estimativa de valores. O professor Rafael propôs encaminhamento referente a emenda de bancada ofertada pelos parlamentares (Glauber, Clarissa e Hugo Leal) quanto a reforma do auditório e o segundo andar do prédio da Biblioteca e também o encaminhamento relativo à emenda de bancada ofertada pelo Gabinete do Deputado Federal Marcelo Freixo de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) para a reforma do refeitório, e o de acordo do Conpus para ambos os casos. André esclareceu que a deliberação da emenda de bancada compete a direção geral e ao encaminhamento que melhor entenda até mesmo sem a manifestação do CODIR, explicou que na reunião com o Deputado o Diretor Geral tomou essa posição que parte do recurso seria destinado ao bloco F do Maracanã e a outra parte destinado ao *campus* Nova Friburgo para a conclusão da obra do auditório e do bloco do 2º andar da Biblioteca. Rafael disse que estava se referindo ao valor disponível para o *campus* e não ao montante. André disse que concorda com ambos os encaminhamentos. Professor Gatto fez uma observação se eles enquanto Conpus e com verba destinada a esse fim não poderiam pensar em uma reforma e ampliação e futuramente em um projeto mais ambicioso, um bandejão, sem que tal medida viesse ferir a lei de responsabilidade fiscal. André esclareceu a diferença entre refeitório e bandejão, e quanto à aquisição de um bandejão explicou que será preciso fazer uma gestão à Setec e conseguir uma rubrica própria para viabilizar o orçamento e que a Setec se encarregaria de contratar o serviço, mas sem o repasse de valor a comunidade escolar, senão a título de um valor simbólico. André disse que há dois encaminhamentos: 1 - Aguardar os estudos definitivos do Maracanã e avaliar a possibilidade de fazer uma ampliação dessa reforma, não destinada tão somente a atender as necessidades que o refeitório demanda e pensar em uma outra proposta. 2 - Ou ter uma posição inicial favorável ao encaminhamento desse recurso, além de uma posição clara dessa emenda de bancada com declaração de voto

favorável à destinação desse recurso, gerar um documento e que é importante esse entendimento inclusive para a visita do Diretor Geral do CEFET, professor Maurício Motta. Professor Thiago destacou alguns pontos sobre a questão em discussão: o primeiro foi sobre o subsídio para a reforma do refeitório e o segundo se haveria licitação. Trouxe a lembrança da tentativa sem sucesso de o Cefet contratar uma empresa para a prestação desse serviço. André disse que existe uma lógica, mas que não se aplica na seara de orçamentação e que não se pode pedir subsídio para o bandejão sem espaço adequado e que apesar das visitas técnicas das empresas à época no Cefet não foi possível a contratação. Rodrigo colocou a mesa sua sugestão de finalizar as obras que estão inacabadas há muito tempo e indagou se a verba do Deputado Marcelo Freixo é condizente com o valor da reforma do refeitório e que sua colocação foi no sentido de se votar em favor para poupar tempo e que o atraso de posição do Conpus possa atrapalhar a liberação da verba. André disse que o encaminhamento colocado pelo professor Rodrigo engloba os outros que já foram apontados. Rafael trouxe à lembrança que em 2015 se discutiu a possibilidade da criação de um refeitório, mas que precisava de licitar o serviço e por conta disso não vingou. Gabriel esclareceu que por questões de documentos a licitação não foi a frente, mas que houve a tentativa de colocar alguma possibilidade de alimentação para alunos e servidores diante da impossibilidade de reforma e que o espaço era muito restrito dentro do *campus* e que não havia liberação de verba para reforma ou para construção. Salientou que para a reforma de refeitório no CIEP pode abranger duas modalidades, uma é a disponibilização tipo bandejão com rubrica específica do governo federal, e a outra demanda a contratação de uma empresa que forneça a refeição mediante pagamento. Professor Gatto perguntou se após a aprovação dessas questões no mérito o Conpus vai ter alguma ingerência para falar sobre as resoluções posteriores dos projetos de reforma ou não, e no sentido de se tirar o melhor proveito e avaliar a melhor opção e da possibilidade de se fazer algo mais, e no caso colocasse em discussão, aprovar e posteriormente se definir nesse sentido. Professor Guttman entendeu que a reforma tanto pode atender uma empresa que venha funcionar como bandejão, tanto quanto um restaurante que venha trabalhar nos moldes do que existe no Maracanã, ou se tem a liberação de uma rubrica do governo federal para o bandejão ou se aluga o espaço para a exploração, mas que o seu funcionamento seria um outro passo, em seguida detalhou o dimensionamento do espaço do refeitório. André entendeu a proposta colocada pelo professor Gatto, bem como a fala do professor Guttman. Professor Guttman perguntou se não havendo a decisão sobre a emenda, qual o risco que se assume ao postergá-la. André esclareceu que não há risco em se perder a emenda, ou se consegue executar no orçamento de 2022 ou incluí-lo no orçamento do ano de 2023, mas que há a temporalidade no tocante a votação da lei orçamentária. O professor Eduardo Gatto retirou seu encaminhamento com relação a exposição de fala feita anteriormente e que é favorável as duas emendas. André disse ter apenas um encaminhamento a emenda de bancada destinada a conclusão das obras do auditório e do segundo andar do bloco da Biblioteca e a outra parte do recurso destinada ao Bloco F por deliberação do Cefet Maracanã e a emenda parlamentar do Deputado Marcelo Freixo com encaminhamento para a reforma do espaço destinado ao refeitório se vai se transformar em bandejão ou manter uma perspectiva de refeitório que se decida a

questão a posteriore. Todos concordaram. Próximo ponto de pauta 2.5 - **Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária e as Atas da 3ª, 4ª e 5ª Reuniões Extraordinárias.** As atas serão encaminhadas aos conselheiros com tempo hábil para a apreciação e a aprovação ficará para próxima reunião, sem a manifestação dos presentes todos ficaram cientes. Próximo ponto de pauta 2.6 - **Atuação conjunta entre os colegiados do sistema de informação e cursos técnicos integrados ao ensino médio.** Com a palavra o professor Eduardo Gatto disse que enviou a ata de aprovação da atuação conjunta em ambos colegiados aos conselhos para apreciação, e em seguida fez uma exposição de motivos: Registrou que no colegiado dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (técnico de administração e técnico de informática) tinham 9 docentes e agora 8 por conta da aposentadoria oficial da professora Gisela Bochner, e que existem questões que fogem à alçada do seu conhecimento, como por exemplo: questões técnicas referentes a estágios, articulação do próprio PPC no tocante a perfil de egressos e a adequação de disciplinas que são inerentes a parte profissional do curso, e que cada hora o CEFET traz um regimento ou regulamentação distinta, e por conta de um documento de 2016 que prevê atuação conjunta entre colegiados como ocorre no Maracanã, expôs a situação ao professor Rodrigo Reis e que a questão debatida e aprovada em ambos os colegiados. Professor Rodrigo acredita que os professores que são lotados em um determinado colegiado e respondem pela parte técnica terão mais respaldo para determinadas decisões e que cada professor que atua em determinado curso fica compondo essa atuação, e foi a partir daí que se decidiu iniciar o processo de oficialização de uma ação conjunta com ambos os cursos. Sem nenhuma manifestação dos presentes o presidente deu continuidade a reunião com o encaminhamento de aprovação da “Atuação conjunta entre os colegiados do sistema de informação e cursos técnicos integrados ao ensino médio” que foi aprovado por todos. Expediente final professor André abriu a oportunidade para os conselheiros fazerem o uso da palavra. Professor Guttmann relatou situação de alunos que estão com problemas de conexão, inclusive registrou a queixa de uma aluna que mesmo matriculada perdeu dois terços da disciplina, disse está perdido e que a situação é muito complicada sem reprovação e a não exigência da falta do aluno, e a última informação recebida que também não há ferramentas acadêmicas para contornar a situação. Professor Gatto reforçando a fala do professor Guttmann disse que o Ofício-Circular trouxe dificuldade de interpretação inclusive para se realizar o plano de disciplina solicitado pela Diren, porque antes não se computava nenhuma presença por atividade síncrona, e que a redação relata que as presenças vão ser computadas tanto nas atividades síncronas quanto nas assíncronas. Professor Rafael disse que desde que começou a pandemia surgiram vários documentos externos e internos com orientações e entendeu que a recomendação aponta para a não reprovação de aluno, e se no modo remoto o aluno entregou as tarefas e conseguiu as notas a frequência é totalmente irrelevante, destacou. Ressaltou também que não vê respaldo nas ferramentas para aferir presença, e que percebe uma vontade geral tanto do MEC quanto do CEFET de não reprovar por faltas, e na posição de gerente acadêmico não vai interferir na liberdade de atuação de cada professor. Professor Gatto disse que tem agido dessa forma e concorda com a colocação do professor Rafael, mas que o documento com relação a parte síncrona traz uma insegurança gerando problemas

de interpretação. André Mello disse que a dinâmica das aulas remotas tem se tornado uma sobrecarga absurda e espera que na quinta-feira tenha uma reunião bem proveitosa com o diretor Maurício Motta a respeito dessa situação. Professor Guttmann agradeceu a colaboração de todos. Professor Gatto com a oportunidade registrou seu descontentamento com algumas situações que vem atravessando no *campus* enumerando por exemplo, a falta de suporte com pessoal, de funções, de coordenações para que estas venham dar subsídios a funcionar de forma exequível ao andamento dos serviços, e que a quantidade de docentes lotados no colegiado surge como um problema crônico com relação a esses cursos, fora as outras questões como reforma do ensino médio. Explicou que pelo fato de se ter que fazer uma série de atividades a quantidade de necessidades e de exigência são muito grandes para uma coordenação atender dois cursos, e que seu pedido de socorro está atrelado a uma série de coisas que precisa fazer, porém sem nenhum respaldo, e se não fosse a atuação conjunta que existia informalmente e que hoje foi formalizada seria absolutamente inexecutável o funcionamento, registrou que a situação causa muitas dificuldades, por isso solicitou ao professor André Mello que exponha tais fatos ao diretor geral do campus, professor Maurício Motta bem como vice-diretoria, professora Gisele Vieira. André disse que é uma situação muito difícil mesmo, e que vai levar o questionamento do professor Gatto ao diretor geral e a vice-diretora. Registro a ausência do conselheiro Edvar Fernandes a reunião por problemas técnicos na conexão. Nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 17 horas e 05 minutos. Eu, Francisco Roberto Carvalho, lavrei a presente ata que, será aprovada e assinada pelo Presidente do Conselho do *campus* (CONPUS).

Nova Friburgo, 14 de setembro de 2021.

André Queiroz Ferreira de Mello

Presidente do Conselho do Campus Nova Friburgo (CONPUS)